



Embaixador Suresh Reddy (esq.) e Mauro Ribeiro, presidente do CFM

Brasil e Índia: desafios enfrentados e soluções implementadas em países com sistemas de saúde universais e gratuitos. Esse foi o principal tema abordado, nesta quarta-feira (10), em encontro de membros do Conselho Federal de Medicina (CFM) com o embaixador Suresh Reddy.

“A troca de experiências sobre saúde é uma prática habitual do CFM e esse contato com a Índia, especialmente neste momento de enfrentamento da pandemia, é necessário e extremamente valioso para a medicina brasileira”, destacou o presidente do CFM, Mauro Ribeiro.

Acompanhado do 2º secretário, Anand Prakash, o embaixador destacou que 1,2 bilhão de indianos possuem cadastro biométrico e 85% da população está conectada à internet graças ao baixo custo – o que impacta positivamente na acessibilidade ao sistema de saúde.

Apesar de a extensão territorial do Brasil ser 2,5 vezes maior, a Índia comporta uma população de 1,3 bilhão de habitantes (seis vezes maior do que a brasileira) – o que potencializa os desafios naquele país. De acordo com o Suresh Reddy, um grande hospital indiano chega a atender 80 mil pacientes por dia – passando por serviços de atenção básica até intervenções de alta complexidade.

Covid-19 – Terceiro maior exportador de fármacos do mundo, a Índia está no centro das atenções devido à maciça produção de insumos e vacinas contra Covid-19 no país. Suresh Reddy afirmou que diariamente são vacinados 2 milhões de indianos pelo sistema público de saúde.

“O Brasil e a Índia têm realidades sociais parecidas, a troca de experiências nas soluções dos problemas de saúde pública será enriquecedora para ambos os países, especialmente, na gestão de sistemas públicos com cobertura universal na saúde”, pontuou o conselheiro Jeancarlo Cavalcante, coordenador do Departamento de Relações Internacionais do CFM.

Fonte: CFM, em 11.03.2021